



Stichting NUNC



MARINA
DE CASCAIS



Relatório de Atividades 2021



2021 CONSOLIDAÇÃO E CRESCIMENTO

Tínhamos como objetivo para o ano de 2021 consolidar tudo o que foi feito em anos anteriores e se possível tentar crescer um pouco mais nas várias áreas de ação.

2021 voltou a ser um ano atípico devido ao “COVID 19” (e as novas variantes).

Além das restrições impostas durante os períodos mais críticos, também o bom senso e alguma precaução levaram a que não se organizassem muitos eventos/ações abertas ao público em geral, situação que acabou por nos prejudicar um pouco na angariação de novos associados. Mesmo com limitações, conseguimos com a ajuda e o empenho dos nossos associados (mais assíduos) crescer nas várias vertentes.

Angariámos novos fantásticos parceiros, “Clean the Sea” da Yamaha Marine, Marina de Cascais e Centro Português de Atividades Subaquáticas, apoios estes que nos vieram dar um novo fôlego na nossa área de intervenção de Mar.

É para nós ONG muito difícil “escalar” daqui para a frente, sem apoios financeiros, pois continuamos a depender muito do altruísmo, do voluntariado e do espírito de cidadania de todos os que nos acompanham.



CASCAISEA
associação ambiental



Voltámos a agir de forma incisiva e assídua sempre que as condições de mar o permitiam. Os novos apoios levaram a que tenhamos melhorado significativamente no número de ações de mar, o que nos poupou fisicamente e acabou por ajudar a subir exponencialmente os valores alcançados em anos anteriores.

Continuamos a inovar e a criar projetos, não só para a defesa dos Oceanos, mas também para a sua divulgação. Aguardamos tal como no ano anterior apoios/subsídios que nos viabilizem projetos (já elaborados e apresentados).

Conscientes que não resolvemos nada e que tudo está por fazer, continua a ser extremamente gratificante ver a quantidade de pessoas que nos seguem, que nos pedem ajuda e que nos copiam no terreno. Hoje há exemplos espalhados por toda a parte por onde já passámos.

Pena é que o resultado do nosso trabalho, os conhecimentos adquiridos e a nossa voz continuem a não chegar a quem de direito.

Este é o relatório de atividades 2021 da associação ambiental **CASCAISEA**

2021

Relatório de Atividades



Agradecimentos

AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL

A **CASCAISEA** volta a agradecer o importante apoio prestado pela Autoridade Marítima Nacional, Capitania do Porto de Cascais, na pessoa do Exmo. Senhor Capitão do Porto de Cascais, Capitão-de-Fragata Paulo Agostinho, quer na confiança, quer na celeridade das respostas e respetivas autorizações.

Se em 2020 a **CASCAISEA** conseguiu ter resultados expressivos, 2021 foi de facto um ano extraordinário. Nada seria possível sem o apoio daqueles que acreditaram e apostaram em nós.

De destacar a **ECOBRENTE, FORD, STICHTING NUNC, CLEAN THE SEA, YAMAHA MARINE** e a **MARINA DE CASCAIS** que nos permitiram ser tão assíduos e interventivos.

No entanto não podemos deixar de mencionar também os restantes apoios (mesmo os mais pequenos) que de alguma forma contribuíram para o sucesso das nossas ações: **POMENDO, TRANQUILIDADE CASCAIS, PTWEBSITE, ANTHIA DIVING CENTER, MERRELL, FAVRE-LEUBA, CENTRO PORTUGUÊS DE ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS, BEUCHAT, JPC SOCIEDADE AGRÍCOLA LDA** e **EMAC da CASCAIS AMBIENTE**.

Por fim, a todos os desconhecidos que de alguma forma colaboraram connosco nesta missão.



CASCAISEA
associação ambiental



Stichting NUNC



MARINA
DE CASCAIS



Sociedade Agrícola LDA.



2021

Relatório de Atividades



CASCAISEA
associação ambiental



Aos membros dos órgãos sociais da **CASCAISEA** António d'Orey Capucho, Teresa Farias, Pedro Jordão, Sandra Marques e Paulo Lopes.

A todos os associados, amigos, conhecidos e mesmo desconhecidos que de alguma forma fizeram parte das nossas ações e tanto contribuíram para a defesa dos Oceanos.

Aos vários Municípios (área Ambiente), Administração de Portos, Docapesca... empresas e entidades com quem colaborámos por todo o país.

Os resultados por nós apresentados só são possíveis devido à sinergia, disponibilidade e empenho de toda esta fantástica massa humana.

A TODOS MUITO OBRIGADO !

2021

Relatório de Atividades



Impacto direto das nossas ações

Se em anos anteriores, com muito menos ações realizadas, já era expressivo o lixo por nós removido e todo o trabalho de sensibilização e consciencialização, a cada ano que passa é notório o crescimento exponencial em todos os sentidos. Como associação crescemos e vemos nascer por todo o lado novos grupos a agir com o mesmo propósito.

É extremamente importante, continuar todo o trabalho feito até agora e ir mesmo mais longe. Temos que ter em consciência que por muitos que sejamos no terreno, mesmo que muito atentos, preocupados e interventivos, nunca vamos ser suficientes para resolver o problema, podemos sim minimizar a situação.

Em 2021, com cerca de 224 ações realizadas, resultou pela primeira vez (em muitos anos) conseguirmos ter durante vários dias o litoral Sintra Cascais (terra) aparentemente limpo. Isto permitiu-nos procurar outros locais (grutas), onde muito há a fazer.

Quanto à nossa intervenção no arrojamento de organismos marinhos vivos no litoral Sintra Cascais, foi um ano fraco. Tomámos conta de algumas ocorrências (aves marinhas) que as fizemos chegar ao Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa.



Críticas, alertas, denúncias e queixas

Mais um ano em que não deixámos de estar atentos a tudo aquilo que observámos de errado, de maneira que esses erros possam ser corrigidos. Alertámos e denunciámos situações negligentes e comprometedoras que continuam a comprometer a salubridade e sustentabilidade dos Oceanos.

O pintar das ruas, onde as tintas têm uma maior e mais rápida degradação e torna-se rapidamente em mais uma fonte que vai poluir os Oceanos... é muito difícil remar contra uma maré, quando quem tem o leme da embarcação a encaminha para o lado errado.

O uso da esferovite no mar (um dos maioríssimos poluentes, plásticos), parece continuar a ser um tabu para a classe política. A comunidade científica parece confortável com a situação...

Vamos apostar para 2022 sermos ainda mais interventivos e incomodativos em tudo o que nos considerarmos comprometedor, “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”



Arrojamentos

O ano 2021 não foi um ano com muitas ocorrências de cetáceos no litoral Sintra Cascais.

Participámos nos arrojamentos de que tomámos conhecimento.

Colaborámos diretamente com a Capitania do Porto de Cascais (e com o ISN) em alguns desses arrojamentos, não só para a identificação das espécies, mas também para uma primeira análise da causa do arrojamento assim como no auxílio na remoção dos cadáveres.

Pela primeira vez desde os anos 80 observámos alunos de veterinária a fazerem uma necropsia a um golfinho arrojado (em Carcavelos).

Continuamos a criticar a falta de dinâmica do ICNF nas ocorrências de cetáceos por todo o litoral. Rara é a presença desta entidade, que deveria ser a primeira entidade a estar presente. A maior parte dos organismos arrojados continuam a ter como destino as lixeiras ou inceneração sem que algo seja examinado.

A **CASCAISEA** tem experiência e conhecimentos nesta matéria, poderia ser útil, mas até agora lamentavelmente não tem sido aproveitada,

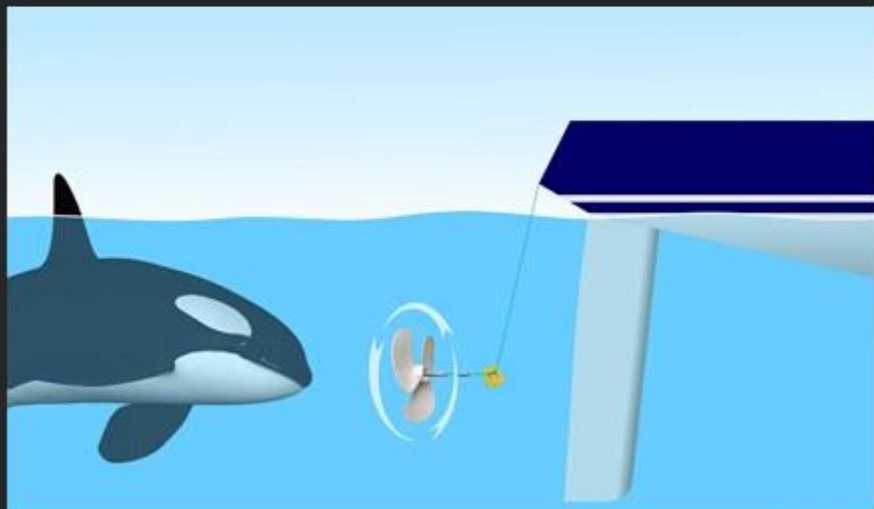


É nossa preocupação dar destino ao lixo que removemos todos os anos, o que nos leva a estar muito atentos ao que se faz neste país e ao que se fala lá por fora.

Começa a ser habitual ouvir dizer-se que este ou outro produto tem como matéria-prima plástico vindo dos Oceanos. Depois de investigar e analisar (produto por produto e que tipo de plástico é utilizado), percebemos que a grande maioria não passa de um enorme aproveitamento (diria mesmo oportunismo) da situação, está na moda e fica bem dizer que é plástico vindo dos Oceanos, quando na realidade é plástico (de um determinado tipo) proveniente dos ecopontos (já selecionado por empresas em triagens).

Finalmente encontramos uma empresa “PRODELIX” que já trabalha e recicla variadíssimos tipos de plásticos provenientes do lixo (em geral), conseguindo envolver e criar uma matéria-prima que acaba por dar destino a plásticos com texturas, cola e densidades muito distintas (até agora não recicláveis).

A “PRODELIX” querendo ir mais à frente, está a fazer inúmeros testes com lixo removido por nós do fundo do mar, lixo este muito contaminado (com organismos marinhos agregados), procurando assim dar resposta ao lixo vindo dos Oceanos, quer os plásticos que ainda flutuam quer os mais contaminados.



Reciclar plástico muito contaminado não é simples (como querem mostrar várias empresas, neste país). Temos a noção (porque contabilizamos) que mais de 80% dos plásticos do lixo marinho que removemos (plástico arrojado, envolvido e depositados no fundo do mar) está contaminado... como tal, vamos continuar a colaborar e a dar a mão (no que nos for possível) a quem procura soluções e não simplesmente o oportunismo e o "show off".

ATAQUES (ou interação) DE ORCAS A LEMES DE IATES

Desde 2019 que acompanhamos esta situação dos ataques das Orcas (*Orcinus orca*) no nosso litoral. Um novo comportamento destes cetáceos (antes nunca descrito) cujo foco ou a obsessão de alguns destes animais está na destruição dos lemes dos iates.

Muitos foram os incidentes e muito se falou do que se pode ou deve fazer. Há quem tome partido de não se fazer nada e há quem as queira matar... As orcas estão no seu meio, nós somos os intrusos, se houver uma intervenção de força ou exterminio destes animais, poderá resultar em outros comportamentos com consequências bem mais ameaçadores e prejudiciais para o homem, principalmente para os que navegam.



CASCAISEA
associação ambiental



Tendo em conta a situação a que se chegou, teremos que ser nós a procurar e encontrar formas, sem ser invasivas e agressivas para as orcas, de maneira que possamos continuar a navegar e a desfrutar o mar em segurança.

Quando se trata de interação com animais selvagens no seu meio ambiente e não queremos ser extremamente invasivos, é sempre difícil encontrar uma solução que resulte na sua plenitude. No entanto e por vezes, coisas simples podem ter efeitos surpreendentes.

Procurámos, dentro das nossas escassas limitações de conhecimento e apoios, fazer algo que pudesse eventualmente afastar as orcas dos lemes das embarcações.

Criámos um protótipo de uma hélice para colocar à popa da embarcação junto do leme, testámos vários tipos de hélices, pesos e pás direcionais para as manter submergidas a navegar...

Faltou financiamento para conseguirmos o mais importante, navegar para junto deste grupo de orcas e testar o “zingarelho”.

<https://www.facebook.com/miguel.lacerda.9/posts/5058084527554316>



CASCAISEA
associação ambiental



Ações de sensibilização e consciencialização

SEMANA DO TUBARÃO, para chamar a atenção pela forma macabra, abusiva e sistemática como se chacinam milhares de toneladas de tubarões diariamente por todo o mundo. O homem de forma criminosa, continua a capturar tubarões só para o aproveitamento das barbatanas.

A CASCAISEA decidiu assim, de uma forma simbólica, mas didática fazer uma escultura em areia na Praia do Peixe em Cascais de um tubarão-branco com cerca de 7,50m.

A Cascaisea juntou-se assim à "SEI Portugal" para ajudar a sensibilizar e a reforçar a campanha que decorre na Europa "Stop finning".

<https://www.facebook.com/miguel.lacerda.9/posts/4829826977046740>



STOP FINNING

It's time for Europe to act!



AS ESCOLAS (e todo o meio de ensino) continuam a ser a nossa prioridade para as ações de sensibilização e consciencialização. É nas crianças e nos jovens que mais acreditamos, onde encontramos um espírito mais aberto e disponível para marcar a diferença, quer na mudança de mentalidades quer na alteração dos maus hábitos e comportamentos.

2021 começámos a voltar às escolas, apesar das regras impostas pela DGS (devido ao Covid 19). Alguns receios dos docentes e pais cancelarem alguns eventos previstos. Melhorámos um pouco relativamente a 2020, tivemos algumas intervenções via net.

| | |
|-------------------------------------------------------------------------|------------|
| Colégio Papião - S. Pedro do Estoril | 2021 04 13 |
| Escola Secundária Aurélia de Sousa – Cascais | 2021 04 14 |
| Colégio Papião – S. Pedro do Estoril | 2021 04 14 |
| Escola Secundária Aurélia de Sousa – Cascais | 2021 04 15 |
| Colégio Papião - S. Pedro do Estoril | 2021 04 15 |
| Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo - S. Domingos de Rana | 2021 04 19 |
| Colégio Catarina de Bragança - Sintra | 2021 05 26 |
| Jardim Escola João de Deus - Torres Vedras | 2021 06 09 |
| Colégio Amor de Deus - Cascais | 2021 11 14 |
| Universidade de Aveiro - Aveiro | 2021 11 25 |



Ações em colaboração

Combater um flagelo como o lixo marinho só é possível se todos nos unirmos e colaborarmos. Nesse sentido procurámos aqueles que tal como nós se mostram disponíveis e arregaçam as mangas para lutar ao nosso lado.

A Cascaisea colaborou na limpeza da marina, após o grande incêndio a 19 de Novembro que destruiu totalmente 4 iates e espalhou os detritos pelo mar. Uma intervenção urgente, devido à quantidade de resíduos poluentes à deriva no espaço da marina.

- Anthia Dive Center
- APAVAT
- Capitania do Porto de Cascais
- Centro de Recuperação de Animais Silvestres (Lisboa)
- Clean the Sea da Yamaha Marine
- CPAS
- EXP Portugal
- Ford Portugal
- ISN
- Logoplaste
- Marina de Cascais
- Prodelix
- RTP
- Skipper Bar Marina de Cascais
- TVI
- Yachtworks Cascais
- Yamaha Marine



Por onde andámos

Sendo a **CASCAISEA** uma associação sediada em Cascais, seria de esperar que a maior parte das ações incidissem nesta zona do país **76,3%** das ações, não deixámos no entanto de intervir onde tivemos a oportunidade de o fazer.

| Zona | País | Nº. de ações | % |
|--------------------|----------|--------------|------|
| Cascais | Portugal | 170 | 76,3 |
| Sintra | Portugal | 18 | 8,0 |
| Sesimbra | Portugal | 8 | 3,6 |
| Madeira | Portugal | 6 | 2,7 |
| Ribatejo | Portugal | 4 | 1,8 |
| Garrucha | Espanha | 3 | 1,3 |
| Porto Santo | Portugal | 3 | 1,3 |
| Culatra | Portugal | 2 | 0,9 |
| Scarlino | Itália | 2 | 0,9 |
| Abu Dhabi | EAU | 1 | 0,4 |
| Aveiro | Portugal | 1 | 0,4 |
| Ericeira | Portugal | 1 | 0,4 |
| Formentera | Espanha | 1 | 0,4 |
| Lagoa de Albufeira | Portugal | 1 | 0,4 |
| Montargil | Portugal | 1 | 0,4 |
| Olhão | Portugal | 1 | 0,4 |
| Ria Formosa | Portugal | 1 | 0,4 |



Exposição e notícias



2021 foi um ano fraco em termos de exposição nos meios de comunicação.

Apesar de continuar a ser um assunto que está na boca de muita gente (principalmente os mais atentos e preocupados) os meios de comunicação começam a mostrar algum desinteresse nas questões ambientais e muito em concreto com as questões relacionadas com o lixo marinho.

Várias foram as ações (de grande impacto) que efetuámos, onde chamámos os meios de comunicação, mas outros assuntos, como a política, eleições, corrupção, detenções, futebol... acabam por ter sempre a preferência dos nossos jornalistas e dos meios de comunicação.

Não podemos, no entanto, deixar de agradecer a alguns meios de comunicação que deram destaque a algumas das nossas ações/intervenções.

CANAL APAVT

<https://www.youtube.com/watch?v=2JpN3kpRP4o>

Helicayenne Magazine Portugal

<https://pubhtml5.com/sxqb/xego>

<https://pubhtml5.com/sxqb/piaf>

<https://pubhtml5.com/sxqb/dbih>

Intelcities

<https://intelicities.pt/artigos-de-opiniao/miguel-lacerda-lixo-marinho-redes-sociais-levantam-a-ponta-do-iceberg/>



CASCAISEA
associação ambiental



Miguel Lacerda

Radio Movimento PT

<https://www.facebook.com/radiomovimentopt/videos/2702843926690072>

RTP e RTP Madeira

https://www.rtp.pt/madeira/sociedade/limpeza-retira-5-mil-litros-de-plastico-video_703957fbclid=IwAR0uRZqwOuznUE6F0FvFYQn_Fi0MTDZJ_MJ33iwXLhfpJvUyXQw08SxoJg

Revista Tejo Atlântico

https://www.aguasdotejoatlantico.adp.pt/sites/aguasdotejoatlantico.adp.pt/files/publicacoes/revista_11_adta_pag_dubla_baixa.pdf

Sintra notícias

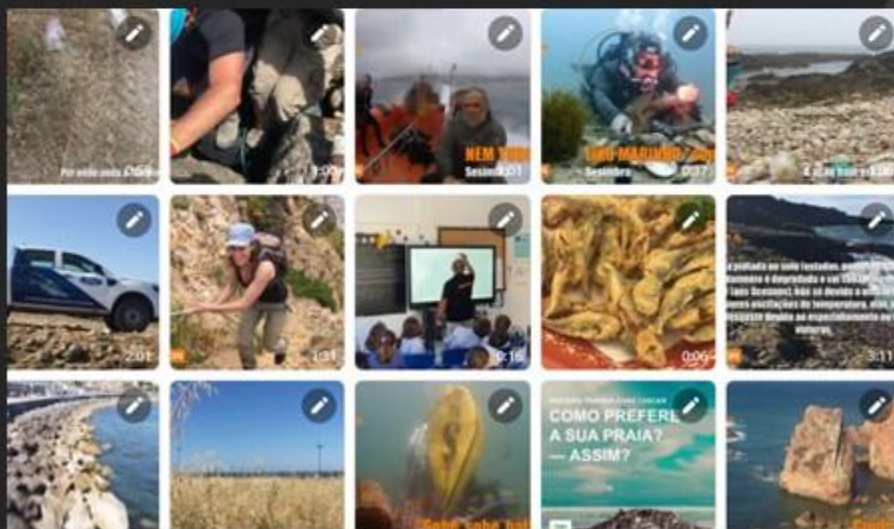
<https://sintranoticias.pt/2021/11/19/ambientalista-de-cascais-recebe-mencao-honrosa-pelo-trabalho-de-sensibilizacao/?fbclid=IwAR2I0hvtCVc5GE7ykLByXNdD62NTyMENxqjYJmrhQAhyYdoAxnS-glCcs7A>

Treino de Mar "A conversa com Miguel Lacerda um homem do mar"

<https://www.youtube.com/watch?v=8Rplougp5jA>

TVI e TVI Madeira

<https://tvi24.iol.pt/.../lixo.../611811a00cf279ce41d58e13...>
<https://tviplayer.iol.pt/imperdiveis/orcas-atacam-barco-no-porto-de-sines/6140f0880cf241cadccd391a>



Vídeos editados p/ Redes sociais

A maneira como comunicamos nas redes sociais mostra ter grande impacto na opinião pública, na sensibilização e consciencialização, mas também na angariação de novos associados.

Estamos muito longe de estar satisfeitos com o que fazemos, há muito a aprender e a melhorar nesta área tão importante.

Em 2021, das redes sociais onde mais comunicamos, damos como exemplo o Facebook.

Sendo muito difícil avaliar todos os conteúdos publicados (como fotos), damos como exemplo os videos editados.

VIDEOS EDITADOS EM 2021

| | | |
|---------------------------|------------------------|---------------------|
| Nº. de videos editados | 262 | Média 21,8/ mês |
| Alcance e visualizações | 129.584 | Média 494/ video |
| Tempo dos videos editados | 15 145 segundos | Média 57,8/segundos |



Ações subaquáticas

2021 Podemos considerar que foi um ano positivo nesta vertente.

Conseguimos finalmente ter parceiros e ferramentas que nos permitem agir mais assiduamente e sempre que necessário em termos de ações de mergulho.

A “Clean the Sea” da Yamaha Marine através da embarcação que nos colocou a disposição, a Marina de Cascais que nos facilita a acessibilidade ao mar, o Anthia Diving Center o nosso já habitual parceiro de mergulho em Sesimbra e o CPAS que está a dar formação de mergulho aos nossos associados.

Se este ano aumentámos substancialmente as nossas ações de mergulho, o próximo ano com os mesmos meios, melhores condições trabalho, associados mais aptos e eventuais novos apoios, podemos fazer muito mais e melhor.

Ainda não conseguimos apoios para o projeto “NetUP”. Houve no entanto quem se tenha aproveitado e beneficiado com a ideia (usando-a como seu modelo). Não nos importa, desde que os Oceanos beneficiem com isso, nós iremos continuar a trabalhar para dinamizar este projeto.



Ações mais radicais

O facto da nossa associação ter aumentado exponencialmente o número de ações ao longo do ano, refletiu-se no volume de lixo removido e na eficiência da limpeza do litoral, levou a que tivéssemos que procurar outros locais (de difíceis acessos) onde ainda pudéssemos ser úteis. Isso permitiu uma maior pesquisa pelo litoral e encontrar novos locais mais arrojados que requerem técnica e equipamento próprio.

Além do altruísmo, do voluntariado e dos valores de cidadania, tem nascido no nosso grupo de voluntários, amigos e associados um enorme espírito de aventura e desafio, onde os obstáculos acabam por alimentar ainda mais as nossas ações.

A mais-valia de estarmos aptos a escalar, a entrar em grutas/fendas ou mesmo mergulhar em locais mais insólitos, permite-nos encontrar zonas onde o lixo habitualmente converge. São locais de onde o lixo nunca seria removido, acabando por ser degradado ou desfeito pela ação do mar e transformado em micropartículas.

As ações mais radicais, guardamo-las normalmente para alturas em que temos o lixo de todo o litoral mais controlado (ou seja, limpo).

Podemos considerar que foi um ano fértil, principalmente em grutas.



Ações costeiras

Desde que iniciámos a nossa Missão, estávamos muito limitados e dependentes da disponibilidade de terceiros para que pudéssemos intervir no mar, não tínhamos uma embarcação disponível (com características apropriadas) para as nossas ações.

A partir de junho de 2021, quando fizemos a parceria com a “Clean the Sea” da Yamaha Marine, tudo mudou de figura. Passámos a ter uma fantástica embarcação com características desenhadas para as nossas ações. Esta parceria resultou em novas ideias, novos projetos e numa maior facilidade e mobilidade no mar. Roca, Madeira, Porto Santo, Sesimbra e Ilha da Culatra foi um exemplo disso mesmo.

Conseguimos também a fantástica parceria com a Marina de Cascais que, acaba por nos facilitar e dar uma maior acessibilidade ao mar. Com esta parceria permite-nos também agir sobre toda a estrutura da marina que consoante as condições meteorológicas e estado do mar acaba por ser um ponto de convergência e encurralamento de lixo marinho proveniente de variadíssimas origens.

O número de ações subiu substancialmente.



Stichting NUNC



MARINA
DE CASCAIS



Valores 2021

2021

Relatório de Atividades



Número de ações

Número de ações realizadas durante o ano de 2021 (não contabilizamos ações de sensibilização e consciencialização, palestras, ou de análise e avaliação no terreno).

224

2021 – 224

2020 – 165

2019 – 146

Média dos 3 últimos anos, **178** ações por ano.
Realizamos **mais 59** ações que no ano anterior.



Quantidade de Lixo Removido

Valores gerais durante o ano 2021, só plásticos e derivados, removidos e colocados nos respetivos ecopontos.

215 906 litros

2021 – 215 906

2020 – 66 413

2019 – 47 720

Média dos 3 últimos anos, **110 000** litros de lixo por ano.
Removemos **mais 149 493** litros que no ano anterior

Nota: a nossa forma de contabilizar o lixo marinho (plásticos e derivados) removidos e colocados nos respetivos ecopontos é em litros. Não damos muita importância ao peso pois envolve vários fatores que nos induzem a erros, como a água do mar, a areia, sedimentos, organismos agregados e outros materiais.



Número de voluntários/participações

Soma dos voluntários participantes nas 224 ações

931

2021 – 931

2020 – 758

2019 – 253

Média dos 3 últimos anos **647** participações por ano.
Tivemos **mais 173 participações** nas nossas ações do que no ano anterior.



Ações de mar

Contabiliza as ações cujo meio de transporte foi de embarcação e ações subaquáticas.

35

2021 – 35

2020 – 10

2019 – 8

Média dos 3 últimos anos **18 ações de mar** por ano. Fizemos **mais 25 ações de mar** que no ano anterior.



Palestras/Conferências

Nas as escolas, liceus, faculdades, clubes, empresas...

20

2021 – 20

2020 – 5

2019 – 10

Apesar deste ano ter melhorado um pouco, podemos e devemos fazer mais, a sensibilização e a consciencialização são fulcrais na nossa Missão. A situação da pandemia não ajudou muito.

Média dos 3 últimos anos **12 palestras** por ano. Tivemos **mais 15 palestras** que no ano anterior.



Observações/Conclusões

No ano de 2021 apesar de ainda sujeitos a restrições devido ao Covid 19, já conseguimos agir no terreno de uma forma mais incisiva e assidua.

Evitámos fazer ações abertas ao público, cingindo-as mais para os associados da Cascaisea. Em alturas mais críticas da pandemia, só fizemos para um grupo muito restrito.

Fazendo um apanhado geral do que foi o ano 2021, tendo em conta o número de ações efetuadas e os conteúdos que amealhámos pelas várias zonas do país, podemos chegar às seguintes conclusões.

O lixo continua a crescer de dia para dia, as fontes são cada vez mais, não vemos no terreno qualquer atenção ou preocupação para resolver a situação (a não ser em locais turísticos ou praias concessionadas). Existem “focos” perfeitamente identificados com consequências drásticas e tão simples de resolver, continua-se a olhar de lado.

No Oceano, litoral Oeste e ilhas (tendo em conta todos os locais por onde andámos) o lixo mais abundante que conseguimos remover, identificar e saber a origem continua a ser o lixo proveniente dos utentes do mar (todos) sendo a maior parte desse proveniente da pesca profissional.



Continuamos muito preocupados, pois parece que há uma ideia generalizada de que o único lixo que está a poluir os oceanos são os plásticos, quando existem muitas outras fontes tão ou mais poluentes. Nós ONG, não temos meios nem financiamento para poder avaliar águas e resíduos poluentes, continuamos a verificar com muita frequência junto ao litoral (e no meio do mar) manchas de poluição normalmente com organismos mortos. Rara é a baixa-mar, onde ao largo de Cascais não detetamos enormes manchas poluentes arrastadas pela corrente do rio Tejo.

Além do litoral Oeste Sintra Cascais começámos também a avaliar o lixo do litoral Sul de Cascais. É importante perceber as diferenças e os fatores que levam à ocorrência de determinado tipo de lixo para cada zona. Nesta costa Sul de Cascais, com ventos dos quadrantes Leste e Sul, para além do lixo da pesca (que continua a ser muito) em determinadas circunstâncias meteorológicas ocorre muito lixo habitacional, este proveniente das ruas, das praias, mas acima de tudo das Ribeiras, do Rio Tejo e das ETAR's.

Pela primeira vez, desde 2014, conseguimos ter o litoral Oeste Sintra Cascais minimamente controlado em relação à limpeza de lixo marinho. Este facto deve-se muito ao número elevadíssimo de ações realizadas (principalmente em todos os pontos estratégicos deste litoral), mas também pelas inúmeras ações efetuadas a Norte de Sintra por outras ONG's, que acabam por evitar que muito lixo seja arrastado pelos ventos predominantes do quadrante Norte.



O facto de conseguirmos ter o litoral minimamente controlado, permitiu-nos a prospeção e avaliação de novos locais, principalmente grutas que desconhecíamos, resultando na remoção de muito lixo. De referenciar uma dessas grutas entre o Cabo Raso e Oitavos, em que na entrada mal cabe uma pessoa e na qual conseguimos remover mais de 120 sacos de lixo (de 100 litros) com muito plástico fragmentado.

As novas parcerias, “Clean the Sea” da Yamaha Marine e a Marina de Cascais, acabaram por ter impacto na nossa forma de atuar no litoral e no mar. Passámos a arriscar menos em zonas de falésias, usando a embarcação para esse fim, o que evitou grandes esforços físicos como fazíamos anteriormente. No mar permitiram ir muito mais além do que a remoção do lixo marinho, criámos novos projetos, ficámos com mais controle da situação do que se passa no mar, maior assiduidade e estendemos a outras áreas de intervenção, como Tejo, Madeira, Porto Santo, Sesimbra e Ilha da Culatra.

Quanto à operacionalidade da nossa equipe e associados, estamos cada vez mais aptos e com mais competências para agir nos vários tipos de ações e terrenos.

A parceria com o Centro Português de Atividades Subaquáticas, vai permitir que tenhamos em breve uma equipe de mergulho na Cascaisea.



Em relação ao lixo resultante do material de segurança para proteção da população devido ao covid 19, continua a ser um flagelo para os Oceanos. É absurdo e chocante a quantidade de máscaras e toalhetes multiusos que removemos todos os anos do mar. Denotou-se, no entanto, que as luvas de latex deixaram de ocorrer com tanta frequência (como aconteceu nos dois anos anteriores).

Iniciámos um novo projeto “O NOSSO MAR”, mais focado na divulgação dos Oceanos. Ainda não o vamos apresentar publicamente (por questões de segurança e direitos de autor).

Em relação ao feedback das redes sociais, continuamos a ter cada vez mais gente a seguir-nos, mais gente a fazer exatamente a mesma coisa, está a crescer esta “onda” mais sensível e preocupada com o ambiente, a natureza e os Oceanos. Denota-se, no entanto, que as pessoas começam a estar cansadas de ver tantos “posts” com lixo marinho.

Os nossos videos mostram ter menos visualizações que as fotos (entende-se pelo consumo de dados). Este ano já iniciámos o novo projeto, onde vamos começar a partilhar outro tipo de conteúdos mais aliciantes para a população em geral.

É premente conseguirmos apoios financeiros, começa a ser muito difícil poder dar resposta a tanta ação, ferramentas e disponibilidade pessoal para tudo onde somos solicitados.



Apoios extra

Este ano fomos brindados com apoios de amigos, sob forma de donativo. Ajudas importantes que nos proporcionaram mais e melhores ferramentas e condições de trabalho. Aos dois amigos Fernando Pinto e Jorge Paes de Carvalho o nosso muito obrigado.

O Fernando Pinto doou toda a receita da venda do seu livro "STREET ART por um iPhone" lançado no dia 26 novembro em Cascais.

<https://www.facebook.com/miguel.lacerda.9/posts/5275166462512787>

O Jorge Paes de Carvalho "JPS Sociedade Agricola LDA" ofereceu ao longo de todo o ano os sacos de lixo e algumas ferramentas imprescindíveis para as nossas ações.





AMBIENTALISTA de Cascais Miguel Lacerda recebe menção honrosa pelo trabalho de sensibilização

ATUAL



Menção honrosa

“MIGUEL Lacerda agora distinguido na primeira edição do Movimento Faz Pelo Planeta By Electrão

Fundador da Associação Cascaisea, o ambientalista de Cascais Miguel Lacerda acaba de receber uma menção honrosa pelo trabalho de sensibilização que desenvolve sobre a problemática do lixo marinho.

A distinção integra-se no âmbito da primeira edição da iniciativa “Movimento Faz Pelo Planeta By Electrão” - uma campanha lançada em maio pelo Electrão, que pretende trazer para a ribalta ativistas anónimos, também designados de “*big changers*”.

Miguel Lacerda, 64 anos, dedica a sua vida à sensibilização sobre este tema com estudos, livros, ações e formações para crianças e adultos com o objetivo de mudar mentalidades.”

<https://www.facebook.com/electraopt/videos/448618099973470>



Embaixador da “Clean the Sea” da Yamaha Marine

Em 2021, o Miguel Lacerda foi nomeado embaixador do projeto “Clean the Sea” da Yamaha Marine.

<https://www.youtube.com/watch?v=Fi8-wssk6Rw>

Para além da parceria já efetuada e consolidada com a “Clean the Sea” da Yamaha Marine esta nomeação vai assim trazer mais responsabilidade, reforçando e alargando as áreas e focos de ação.



Mensagem

2022 01 09

A Cascaisea em 2021 deu mais um passo de gigante, cresceu exponencialmente em todos os sentidos (os valores/números falam por si), conseguiu mostrar e provar o quão importante é uma ONG bem focada e empenhada na sua missão.

Apesar de não obter qualquer apoio financeiro (apenas logísticos), nada a impediu de desempenhar de uma forma meritória as inúmeras ações realizadas, os valores estrondosos do lixo removido e ainda projetar novos desafios.

Estamos conscientes que o muito que se fez é sempre insignificante tendo em conta a situação a que chegámos.

Os Oceanos continuam a ser contaminados todos os dias, existe um fosso enorme entre a realidade e o que se faz para a combater. Enquanto os decisores continuarem a demonstrar falta de vontade, coragem política, apatia, dormência ou aproveitarem-se do "show off" para justificar perante os média e a população em geral a sua inoperância... NADA será alterado e a situação tenderá a agravar-se.

A Cascaisea continuará empenhada na sua missão, tentando fazer mais e melhor para 2022.

Cumprimentos,

Presidente da Direção Miguel Lacerda



Stichting NUNC



MARINA
DE CASCAIS



TRAN
QUILI
DADE
Cascais



MERRELL.



CPAS

2021

Relatório de Atividades